

25ª Campanha de Vacinação contra a Influenza

Boletim nº 1



06 de junho de 2023



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac"
Divisão de Imunização

25ª Campanha de Vacinação contra a Influenza

Boletim nº 1

São Paulo

06 de junho de 2023

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2023

1- Introdução

O estado de São Paulo está realizando, em consonância com o Ministério da Saúde, a **25ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza**. A Campanha iniciou em **10 de abril** com previsão de encerramento em **31 de maio**, no entanto, a Secretaria de Estado da Saúde decidiu **ampliar a vacinação para toda a população ≥ 6 meses de idade, ainda não vacinada, a partir de 15 de maio até 30 de junho de 2023**.

A estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população-alvo para a vacinação.

Durante a Campanha de Vacinação, estão sendo priorizados para receber a vacina crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas portadoras de deficiência permanente, profissionais das forças de segurança e salvamento e das forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade. O público-alvo, portanto, no estado de São Paulo (ESP) representará aproximadamente **18,5 milhões** de pessoas.

A vacinação contra a influenza permitirá prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença e óbitos, minimizar a carga da doença, reduzindo os sintomas nos grupos prioritários, que podem ser confundidos com os da covid-19, além de reduzir sobrecarga sobre os serviços de saúde. As ações de imunizações continuam a ser extremamente importantes para a proteção contra a influenza.

A composição da vacina é estabelecida anualmente pela OMS, com base nas informações recebidas de laboratórios de referência sobre a prevalência das cepas circulantes. A recomendação sobre a composição da vacina ocorre no segundo semestre de cada ano, para atender as necessidades de proteção contra influenza no inverno do Hemisfério Sul. Conforme a Instrução Normativa (IN) nº 189, de 26 de outubro de 2022 da ANVISA, a vacina influenza trivalente utilizada no Brasil a partir de fevereiro de 2023 apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação:

- A/Sydney/5/2021 (H1N1)pdm09;
- A/Darwin/9/2021 (H3N2);
- B/Áustria/1359417/2021 (linhagem B/Victoria).

Em 2023, a Campanha de Vacinação contra a Influenza não está sendo realizada por etapas, conforme **pactuação tripartite**. A vacinação ocorre simultaneamente nos **645 municípios** e, conforme **acordo bipartite**, não houve um **dia "D" de mobilização**, no entanto, foi acordado que cada município buscasse estratégias para garantir o acesso dos grupos prioritários para vacinação, de acordo com suas particularidades, dentro de suas necessidades e cenário epidemiológico, tais como: horários alternativos, carro da vacina, abertura de unidades de saúde aos sábados, vacinação na área rural, postos volantes, entre outras.

A estimativa de pessoas a serem vacinadas em cada grupo prioritário está demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1- Grupos prioritários contemplados com a vacina. ESP, 2023.

Grupos prioritários	População	% da pop por etapa
Idosos ≥ 60 anos de idade	7.555.617	40,93%
Trabalhador da Saúde	1.553.097	8,41%
Crianças de 6m a < 6 anos (5 anos, 11 meses e 29 dias)	3.223.170	17,46%
Gestantes	393.651	2,13%
Puérperas	64.710	0,35%
Povos e comunidades tradicionais quilombolas	10.366	0,06%
Povos indígenas	48.909	0,26%
Professores	613.306	3,32%
Comorbidades	2.361.487	12,79%
Pessoas portadoras de deficiência	1.673.091	9,06%
Caminhoneiros	400.306	2,17%
Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário Passageiros Urbano e de Longo Curso	158.695	0,86%
Trabalhadores Portuários	21.509	0,12%
Forças de Segurança e Salvamento	105.296	0,57%
Forças armadas	34.066	0,18%
Funcionários do sistema prisional	37.644	0,20%
População privada de liberdade e adolescentes e jovens sob medida socioeducativa	197.441	1,07%
Adolescentes e jovens em medidas socioeducativas	7.718	0,04%
Total	18.460.079	100,00%

Fonte: CGICI/DPNI/SVSA/MS e Divisão de Imunização/CVE/CCD/SES

A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários: crianças, gestantes, puérperas, pessoas ≥ 60 anos de idade, povos indígenas, professores e trabalhadores da saúde. Para os demais grupos prioritários, será avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha, considerando a indisponibilidade de denominadores para os referidos grupos.

Diante da situação epidemiológica no ESP em 2023, é estratégico continuar vacinando as populações mais vulneráveis às complicações e óbitos atribuíveis ao vírus influenza, e que se **concentram nos dois extremos de idade**, ou seja, os **menores de seis anos e os maiores de 60 anos**, incluídos os portadores de comorbidades. Para isso, mantém-se a recomendação de buscar as pessoas pertencentes a esses grupos para serem a vacinadas.

2- Análise dos dados

Desde o dia 10 de abril até 01 de junho de 2023, foram aplicadas **8.149.688 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo. As doses aplicadas da vacina influenza e a cobertura vacinal da Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo grupo prioritário e etapa de vacinação estão demonstradas no Quadro 2.

Quadro 2- Doses aplicadas e cobertura da vacina influenza, segundo grupo prioritário, ESP, 2023.

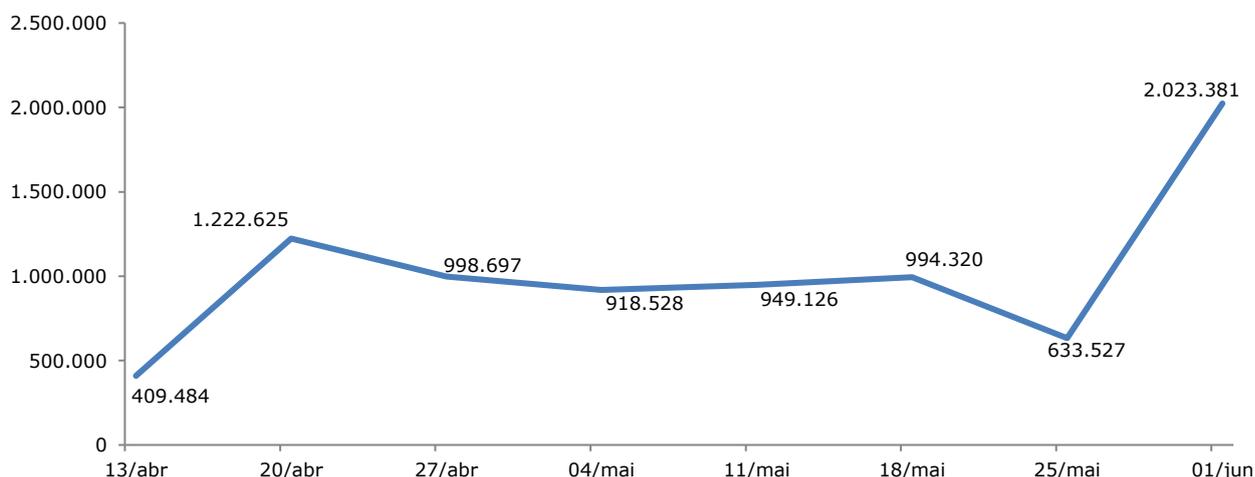
Grupos	População	Doses aplicadas	Cob (%)	Meta
Crianças	3.223.170	709.942	22,0%	90,0%
Gestantes	393.651	123.023	31,3%	90,0%
Trabalhador da saúde	1.553.097	540.690	34,8%	90,0%
Puérperas	64.710	23.672	36,6%	90,0%
Idosos	7.555.617	3.553.617	47,0%	90,0%
Povo indígenas vivendo em terras indígenas	4.905	5.096	103,9%	90,0%
Povos indígenas vivendo fora das terras indígenas	44.004	1.158	2,6%	90,0%
Professores	613.306	160.094	26,1%	90,0%
Total	13.452.460	5.117.292	38,0%	90,0%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

A adesão a Campanha de 2023 no estado de São Paulo está demonstrada abaixo.

O total de doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 1. De acordo com a curva apresentada no gráfico, pode-se observar que nesta semana foram aplicadas **2.023.381** doses aplicadas no período, dessas **59,4%** (1.202.239) foram administradas no grupo de pessoas sem comorbidades (demanda espontânea).

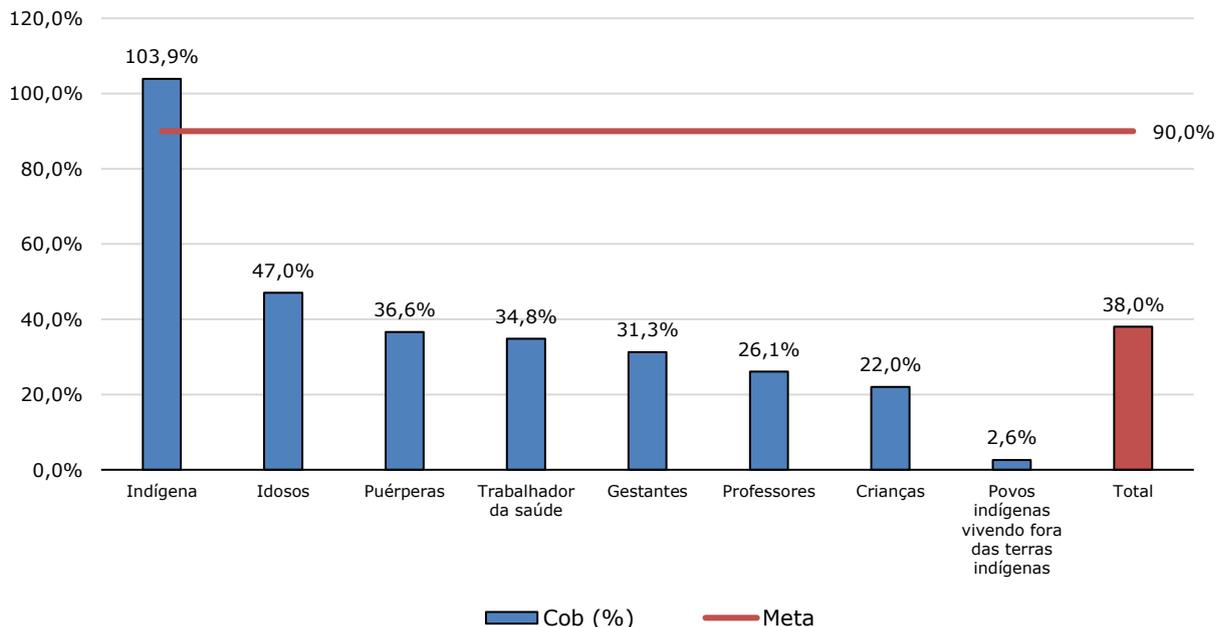
Gráfico 1- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza. ESP, 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

A cobertura vacinal dos grupos elegíveis desde 10 de abril até 01 de junho totalizou **38,0%** (Gráfico 2). Considerando as coberturas vacinais segundo grupo prioritário, até o momento, somente a população indígena alcançou a meta de vacinação (90,0%). Dentre esses grupos, o dos povos indígenas vivendo em terras indígenas apresentou uma maior proporção de vacinados (103,9%), seguido da população idosa (47,0%) já os povos indígenas vivendo fora das terras indígenas é o grupo que menos se vacinou (2,6%).

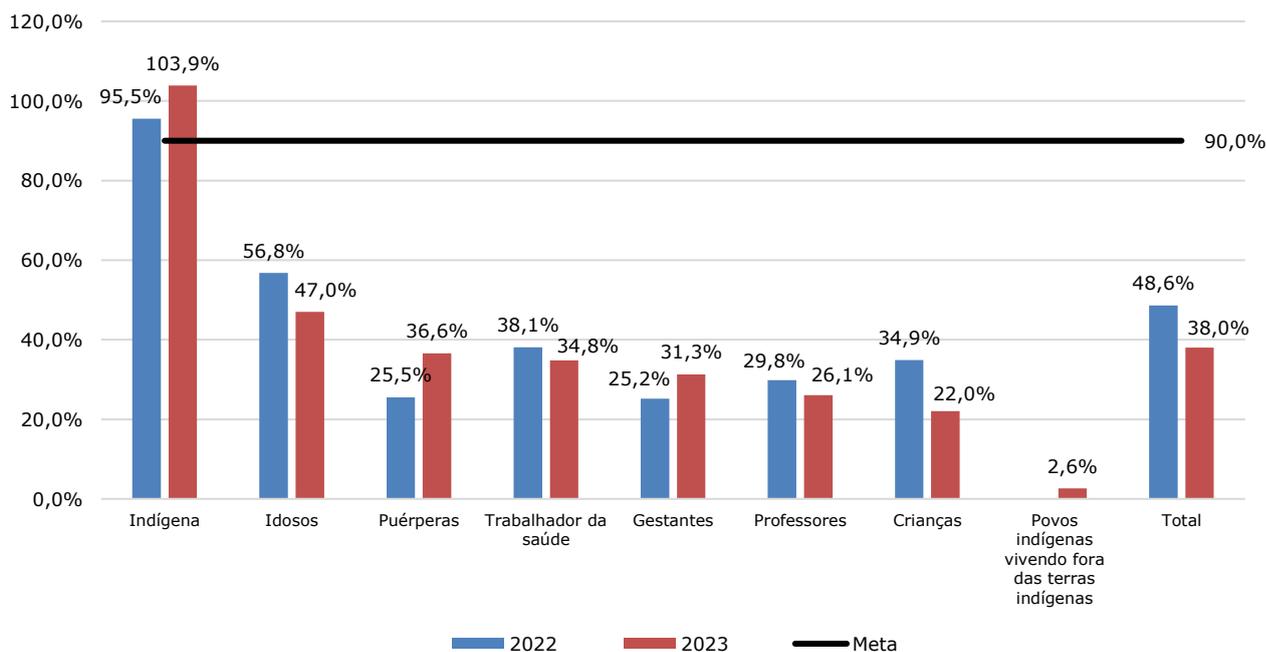
Gráfico 2- Cobertura da Campanha de Vacinação contra a Influenza, segundo grupo prioritário. ESP, 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Comparando-se a adesão a Campanha de Vacinação dos grupos prioritários no mesmo período de 2022 (Gráfico 3), pode-se observar que os grupos indígenas vivendo em terras indígenas, puérperas e gestante estão com cobertura vacinal em 2023. Para o grupo dos indígenas vivendo fora das terras indígenas não existe dado comparável pois foi incluído para vacinação neste ano.

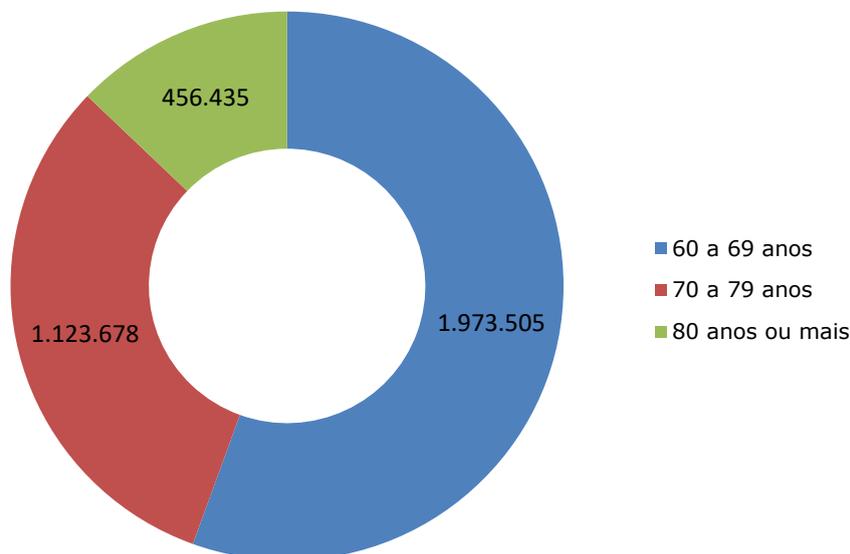
Gráfico 3- Comparativo de cobertura da Campanha de Vacinação contra a Influenza, segundo grupo prioritário e período. ESP, 2022 e 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Desde o dia 10 de abril até 01 de junho foram aplicadas **3.533.617** doses da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade (Gráfico 3), sendo que houve um incremento de **433.435** idosos vacinados no Estado nesta semana.

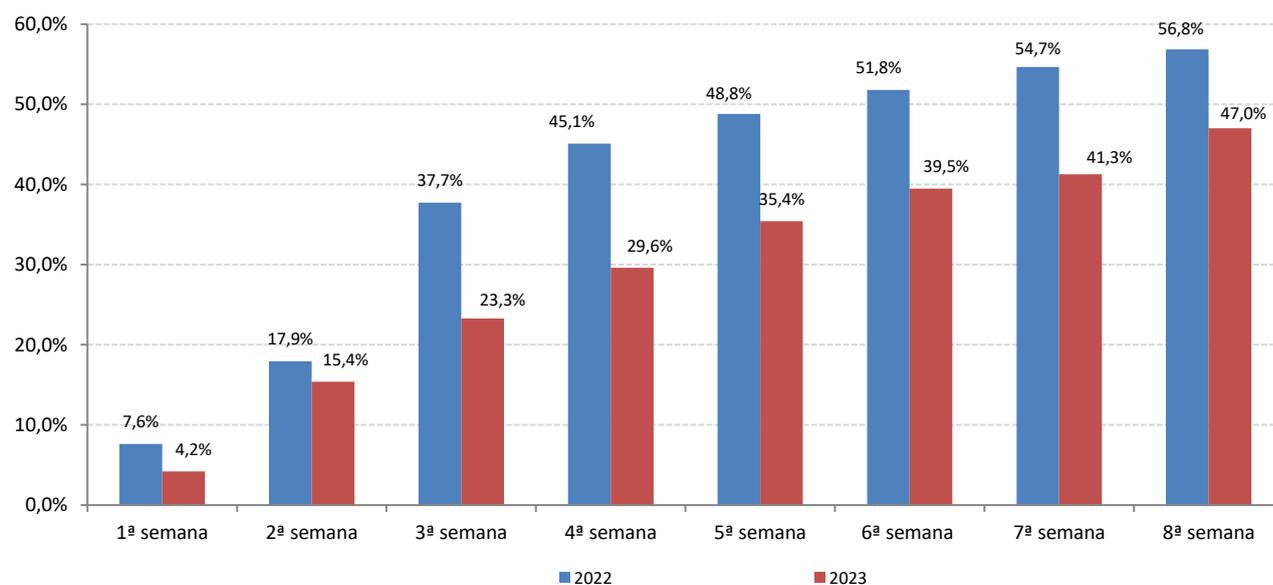
Gráfico 4- Número de doses aplicadas na população ≥ 60 anos de idade, segundo faixa etária. ESP, 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Quando comparamos a adesão da população ≥ 60 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza com o mesmo período de 2022, o Gráfico 5 aponta que na oitava semana em 2023 a cobertura vacinal está 9,8% mais baixa. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, poderá não atingir a meta de cobertura vacinal (90,0%) como ocorreu em 2021 e 2022.

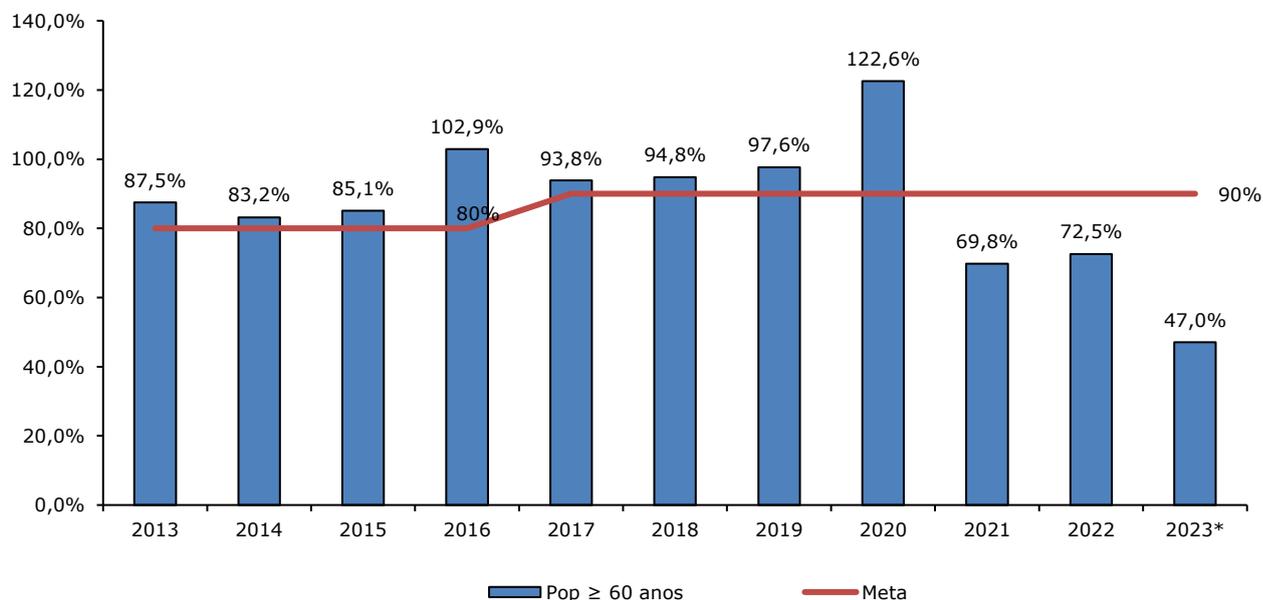
Gráfico 5- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo período analisado. ESP, 2022 e 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade (Gráfico 6), pode-se observar que apenas nos anos de 2021 e 2022, o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2023, a cobertura vacinal acumulada atingida até o momento para esse grupo foi de 47,0%.

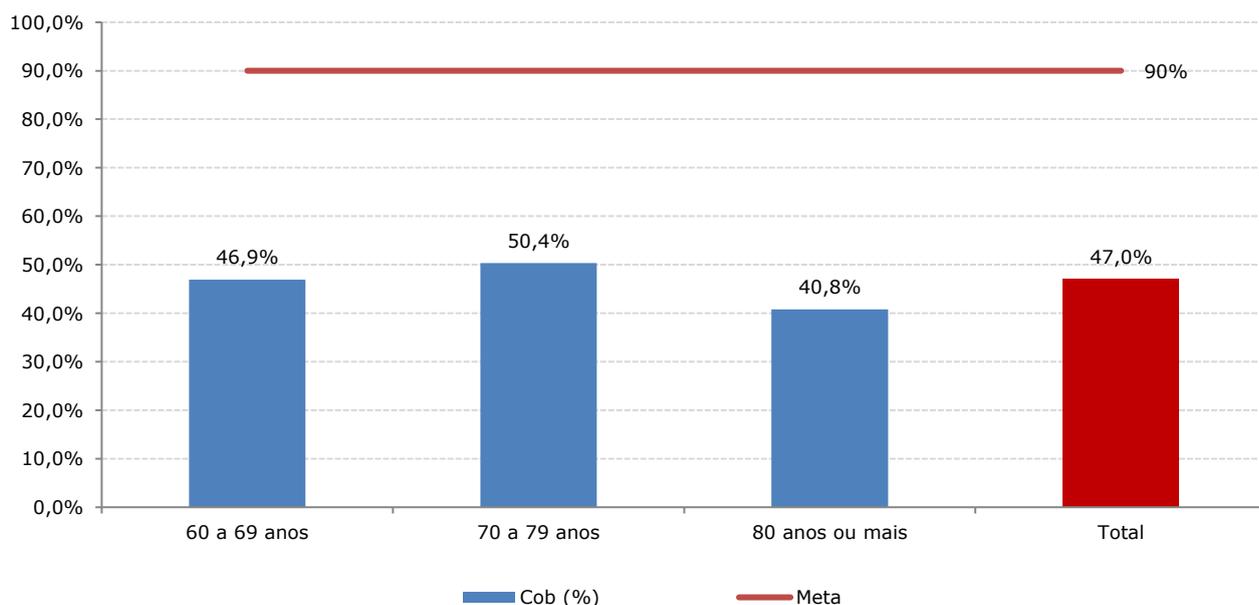
Gráfico 6- Série histórica de cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade. ESP, 2013 a 2023*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 01/06/2023)

O Gráfico 7 mostra a cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade, por faixa etária no Estado, observa-se que a faixa etária com melhor adesão é a de 70 a 79 anos (50,9%) e a pior adesão é a de pessoas com idade entre 60 e 69 anos de idade (46,9%). A cobertura total atingida nesse grupo foi de 47,0% no período.

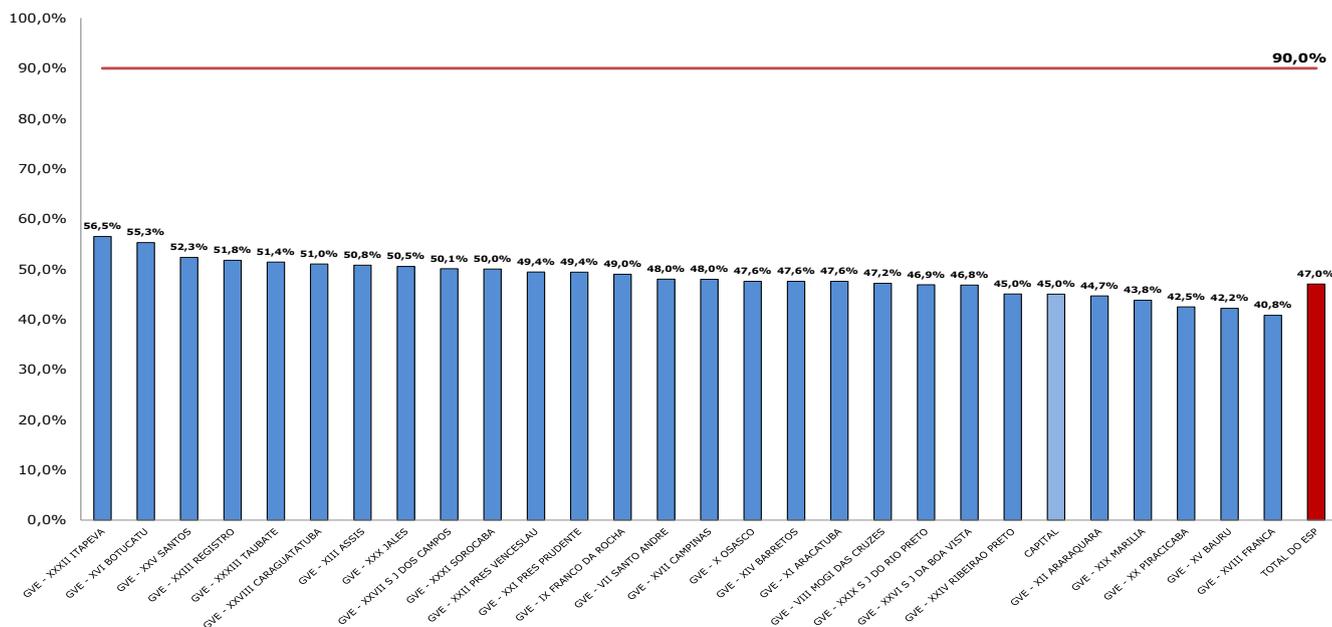
Gráfico 7- Cobertura da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo faixa etária. ESP, 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

O Gráfico 8 mostra a adesão da população ≥ 60 anos de idade a Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 Grupo de Vigilância Epidemiológica - GVE e a Capital), pode-se observar que a cobertura variou entre 56,5% e 40,8%. Dentre as regionais, os GVE Itapeva e Botucatu apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 56,5% e 55,3% respectivamente. **Todos** os municípios enviaram dados de produção da vacinação para esse grupo.

Gráfico 8- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade, por GVE e a Capital. ESP, 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 1) na população ≥ 60 anos de idade aponta que apenas **11** municípios atingiram a meta de 90% (homogeneidade de 1,7%). Dos 645 municípios, **341** (52,9%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 3). Os motivos dessas baixas coberturas estão sendo investigados.

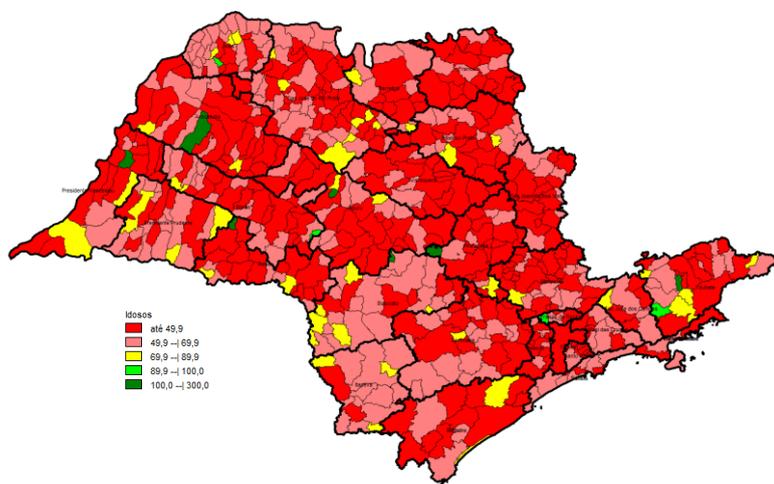


Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade. ESP, 2023.

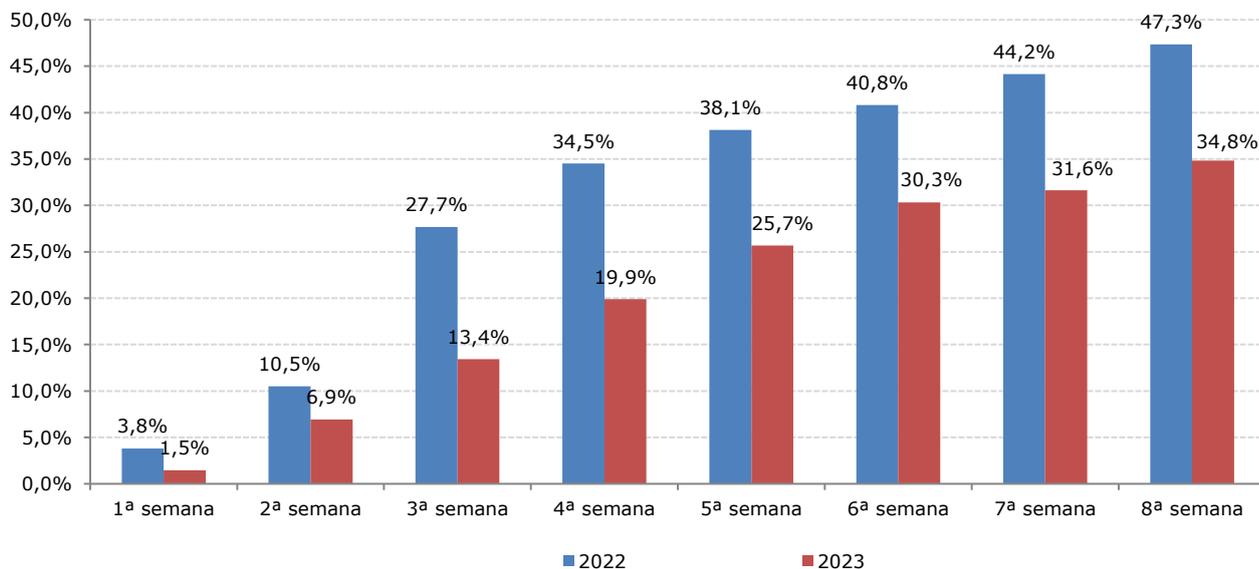
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Quadro 3- Cobertura da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo número de municípios. ESP, 2023.

Cobertura (%)	Idosos
	Nº de municípios
> 100%	7
90 a 100%	4
70 a 89%	46
50 a 69%	247
< 50%	341
Total	645

O Gráfico 9 mostra que a adesão dos trabalhadores de saúde a Campanha de Vacinação contra a Influenza está muito menor quando comparamos com o mesmo período de 2022 e bem abaixo do esperado. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, poderá não atingir a meta de cobertura vacinal preconizada pelo PNI conforme ocorreu nos anos de 2021 e 2022.

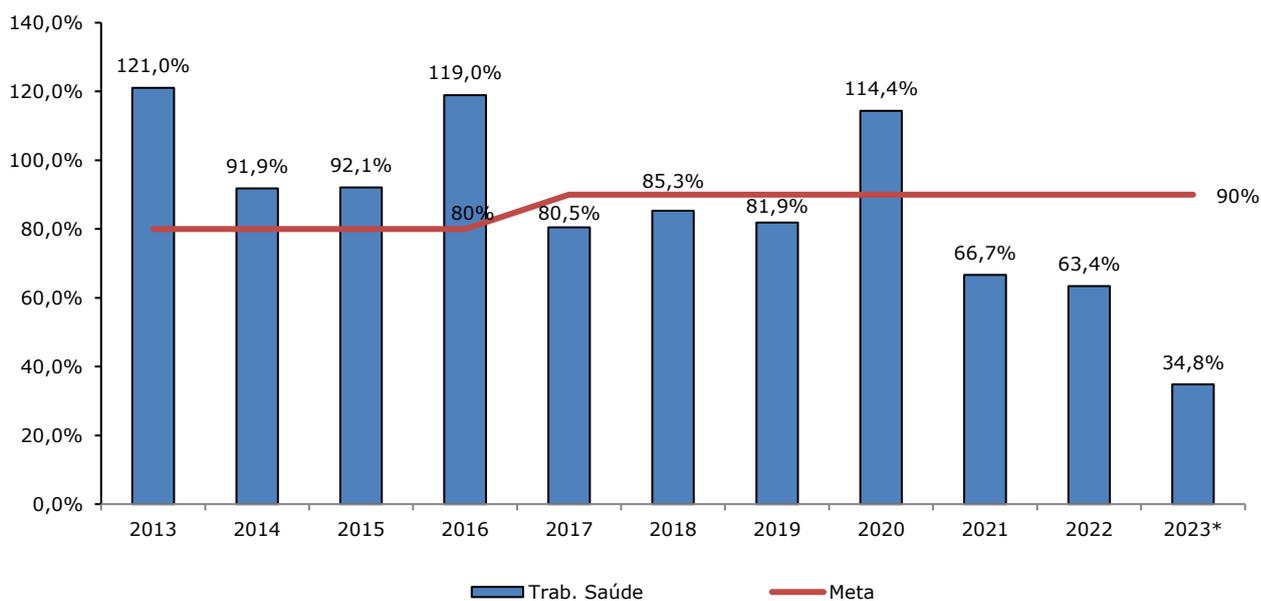
Gráfico 9- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza nos trabalhadores da saúde, segundo período analisado. ESP, 2022 e 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

O Gráfico 10 mostra a série histórica de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde. Pode-se observar que nos anos de 2017 até 2019, 2021 e 2022 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2023 a cobertura vacinal acumulada atingida até o momento foi de 34,8%.

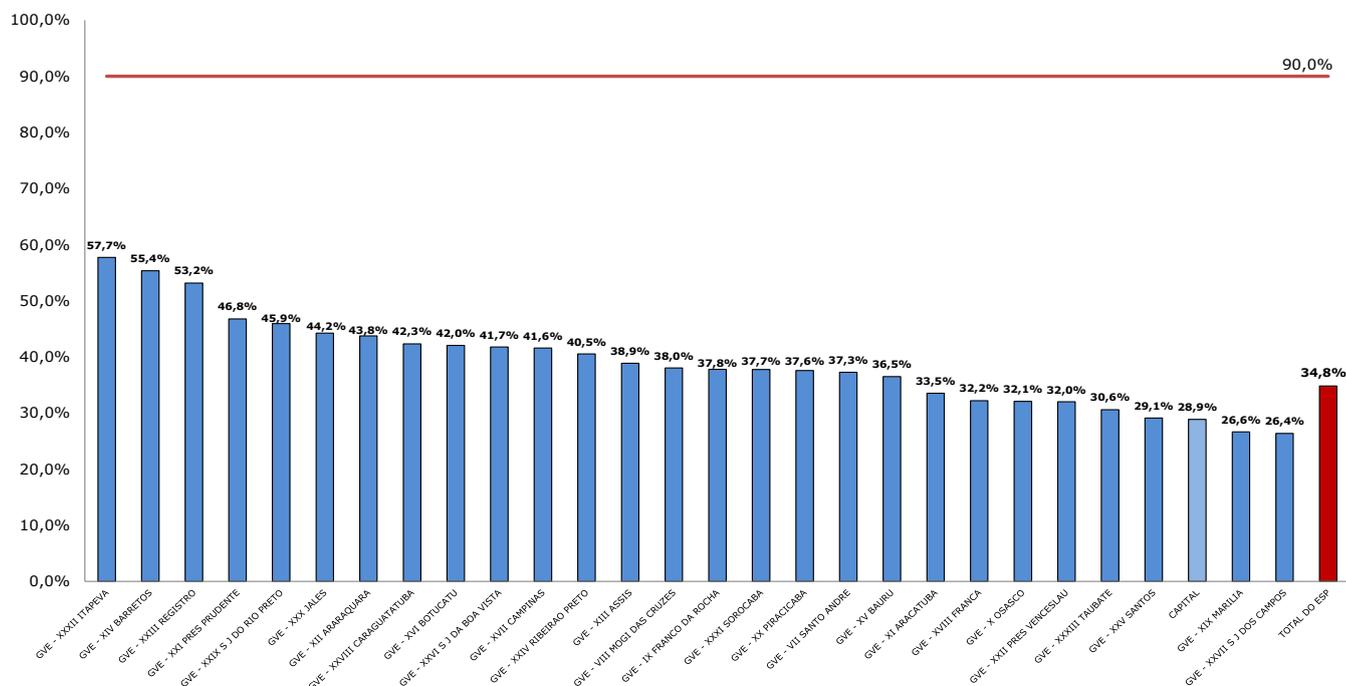
Gráfico 10- Série histórica de cobertura vacinal no grupo trabalhador da saúde. ESP, 2013 a 2023*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Avaliando os dados segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura vacinal do grupo de trabalhador da saúde variou de 57,7% a 26,4% (Gráfico 11), muito abaixo da meta preconizada. Dentre as regionais os GVE Itapeva e Barretos apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 57,7% e 55,4% respectivamente. **Todos** os municípios enviaram dados de produção da vacinação para esse grupo.

Gráfico 11- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde, por GVE e a Capital. ESP, 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde (Figura 2), observa-se que apenas **21** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 3,3%). Dos 645 municípios, **434** (67,3%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 4), destes **3** municípios estão com cobertura ente 1,0% e 9,0%. Os motivos dessas menores coberturas estão sendo investigados.

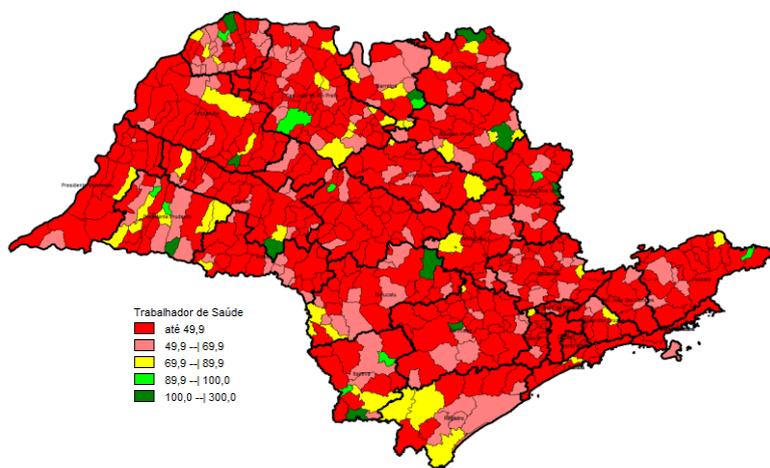


Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal em trabalhadores da saúde. ESP, 2023.

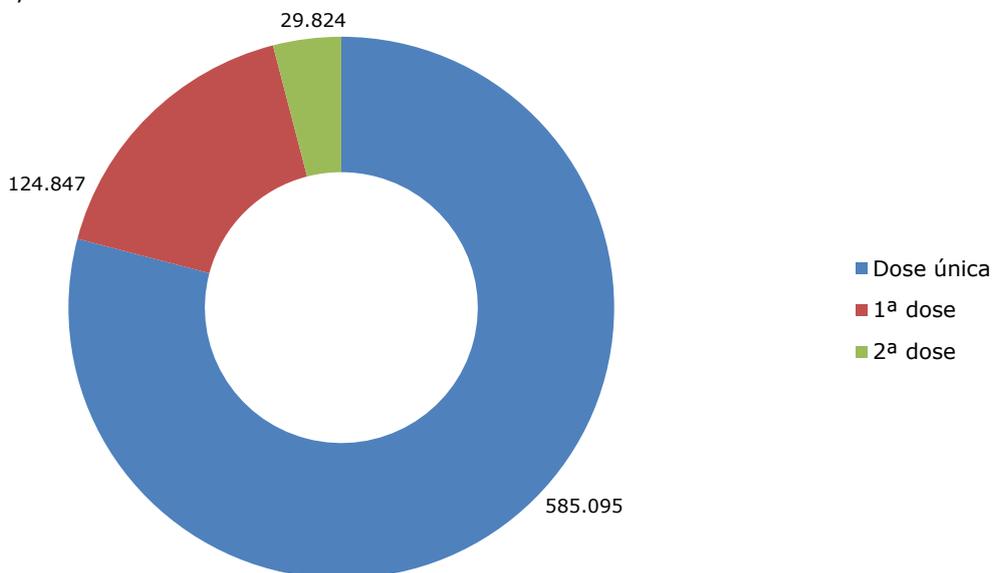
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Quadro 4- Cobertura da vacina influenza em trabalhador da saúde, segundo número de municípios. ESP, 2023.

Cobertura (%)	Trabalhador da saúde
	Nº de municípios
> 100%	11
90 a 100%	10
70 a 89%	49
50 a 69%	141
< 50%	434
Total	645

Desde o dia 10 de abril até 01 de junho foram aplicadas **739.766** doses da vacina influenza em crianças de 6 meses a < 6 anos de idade (Gráfico 12), sendo que 585.095 receberam dose única, 124.847 receberam a primeira dose e 29.824 a segunda dose.

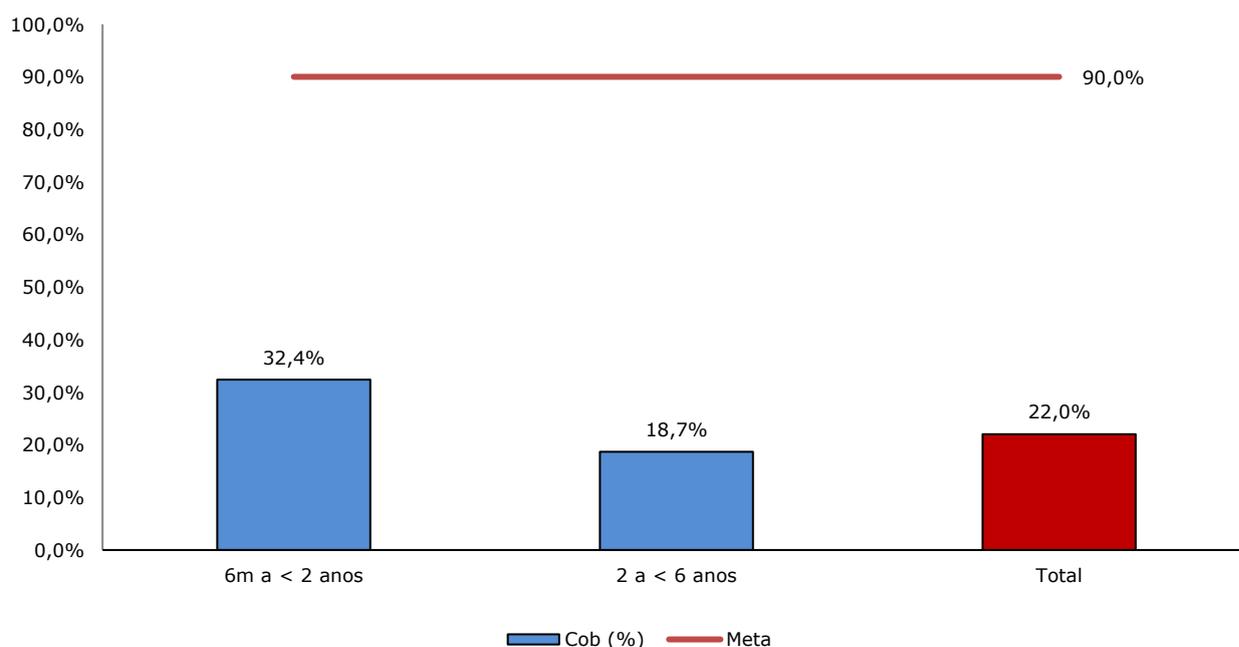
Gráfico 12- Número de doses aplicadas em crianças de 6 meses a < 6 anos de idade, segundo tipo de dose. ESP, 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

O Gráfico 13 mostra a cobertura vacinal na população de 6 meses a < 6 anos por faixa etária no Estado, observa-se que a faixa etária com melhor adesão é a de crianças de 6 meses a < 2 anos (32,4%), mas muito abaixo do esperado.

Gráfico 13- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6 meses a < 6 anos segundo faixa etária. ESP, 2023.

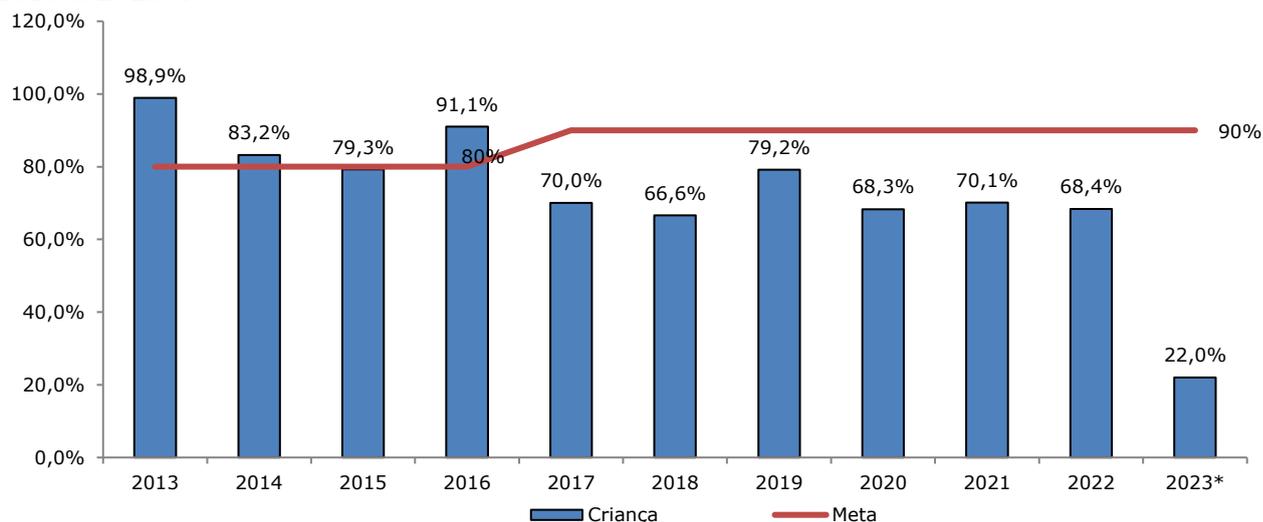


Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

O Gráfico 14 mostra a série histórica de cobertura vacinal no grupo de crianças. É

importante ressaltar que embora seja observada queda no indicador ao longo dos anos, os dados não são perfeitamente comparáveis no período, tendo em vista a inclusão de novos grupos de idade na vacinação em diferentes momentos. Entre 2011 e 2013 a campanha contemplou crianças de 6 meses a < 2 anos de idade. A partir de 2014 até 2018 incluiu crianças de 6 meses até < 5 anos de idade, em 2019 até 2021 os < 6 anos de idade, em 2022 os < 5 anos e em 2023 os < 6 anos. Na série histórica apresentada, pode-se observar que desde 2017 o ESP não atingiu a meta. Em 2023 a cobertura vacinal acumulada atingida até o momento foi de 22,0%.

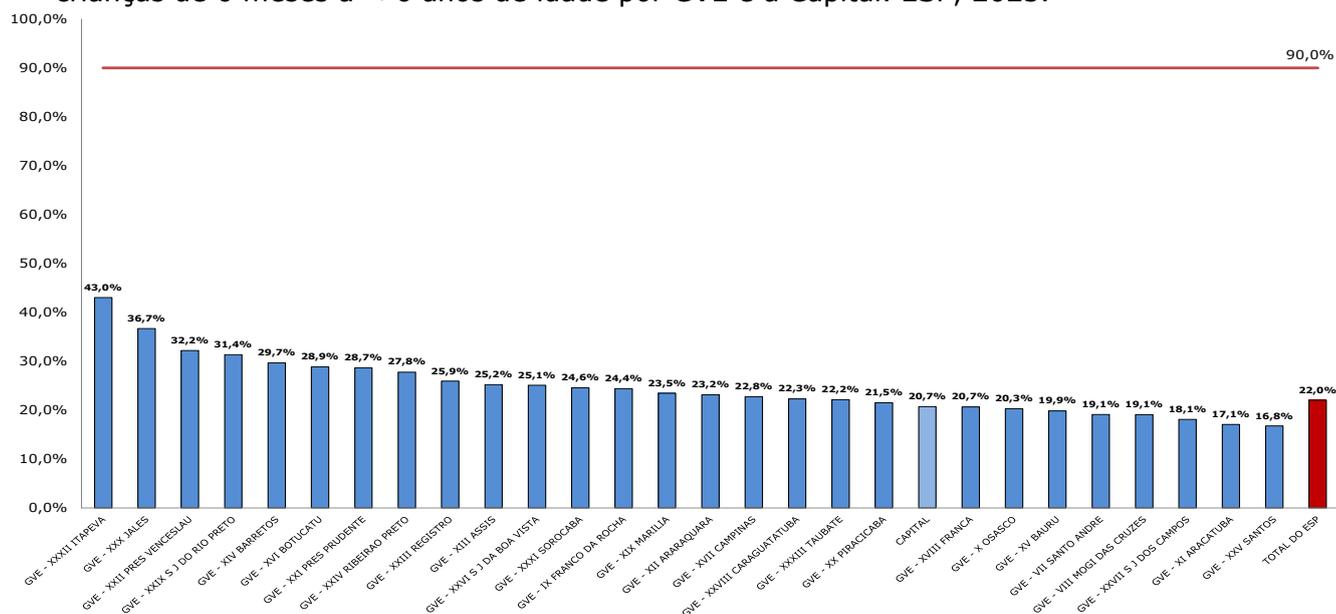
Gráfico 14- Série histórica de cobertura vacinal nas crianças de 6 meses a < 6 anos. ESP, 2013 a 2023*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 01/06/2023)

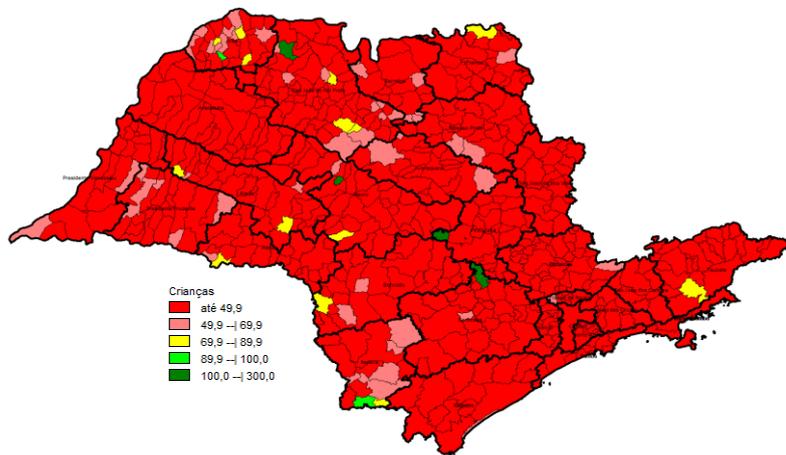
Avaliando os dados segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura vacinal do grupo de criança de 6 meses a < 6 anos de idade variou de 43,0% a 16,8% (Gráfico 15), muito abaixo da meta preconizada. Dentre as regionais, o GVE Itapeva apresentou a melhor cobertura no período analisado, com 43,0%. **Todos** os municípios enviaram dados de produção da vacinação para esse grupo.

Gráfico 15- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses a < 6 anos de idade por GVE e a Capital. ESP, 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de crianças de 6 meses a < 6 anos (Figura 3), observa-se que apenas **06 (seis)** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 0,9%). Dos 645 municípios, **573 (88,8%)** estão com cobertura < 50,0% (Quadro 5), destes **21** municípios estão cobertura entre 1,0% e 9,0%. Os motivos dessas menores coberturas estão sendo investigados.



Quadro 5- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6m a < 6 anos de idade, segundo número de municípios. ESP, 2023.

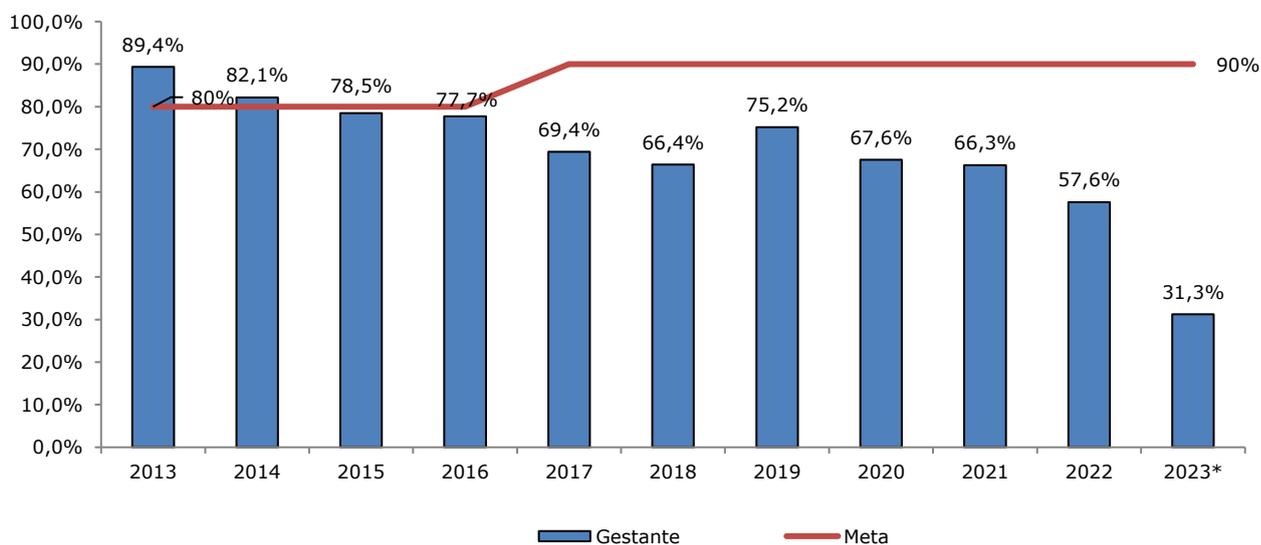
Cobertura (%)	Crianças
	Nº de municípios
> 100%	4
90 a 100%	2
70 a 89%	15
50 a 69%	51
< 50%	573
Total	645

Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 6 anos. ESP, 2023.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em gestantes (Gráfico 16), pode-se observar que somente nos anos de 2013 e 2014 que o estado de São Paulo atingiu a meta de cobertura vacinal preconizada pelo PNI. Em 2023, a cobertura vacinal acumulada atingida no período para esse grupo foi de 31,3%.

Gráfico 16- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de gestantes. ESP, 2013 a 2023*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 01/06/2023)

No Gráfico 17 observa-se a cobertura da vacina influenza no estado de São Paulo no grupo de gestantes segundo regional (27 GVE e a Capital). De acordo com o gráfico, a cobertura vacinal variou de 67,4% a 27,6%. Dentre as regionais, o GVE Itapeva apresentou a melhor cobertura no período analisado, com 67,4%. Resta ainda **01 (um)** município que não enviou dados de produção da vacinação de gestante, repercutindo nos dados do GVE.

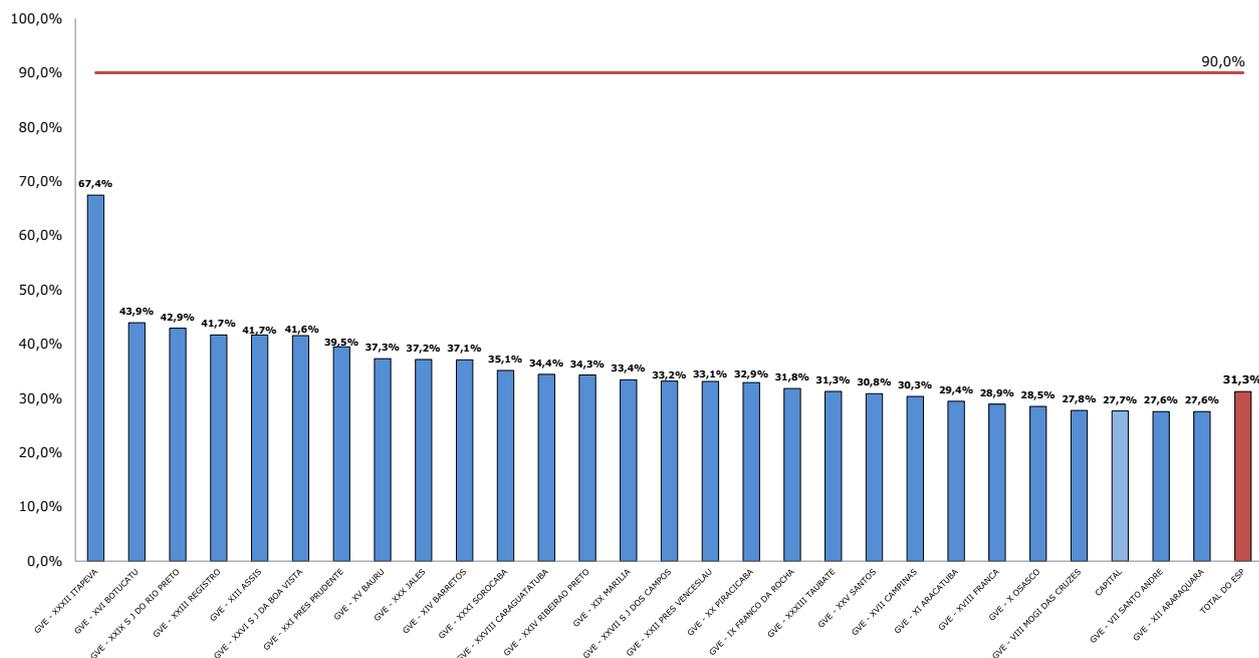


Gráfico 17- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital. ESP, 2023.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4) no grupo de gestantes aponta que apenas **18** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 2,8%). Dos 645 municípios, **456** (70,7%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 6), destes **01** município está com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

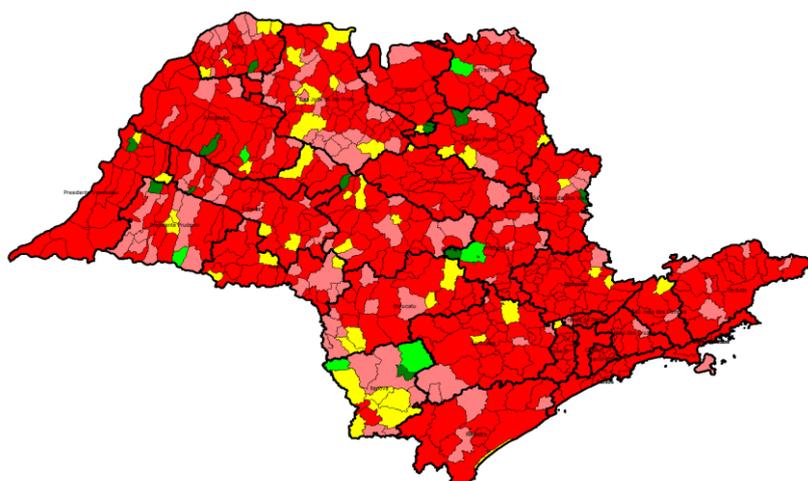


Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes. ESP, 2023.

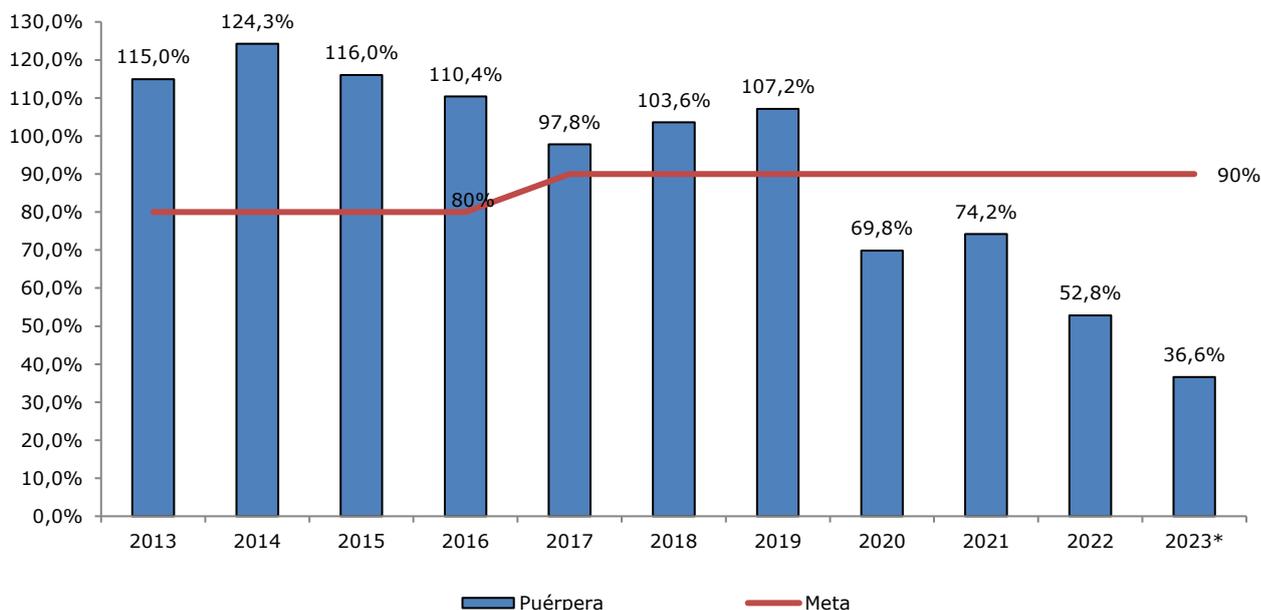
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Quadro 6- Cobertura da vacina influenza em gestantes, segundo número de municípios. ESP, 2023.

Cobertura (%)	Gestantes
	Nº de municípios
> 100%	12
90 a 100%	6
70 a 89%	47
50 a 69%	124
< 50%	456
Total	645

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em puérperas (Gráfico 18), pode-se observar que nos anos de 2020 a 2022 que o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2023, a cobertura vacinal acumulada atingida no período para esse grupo foi de 36,6%.

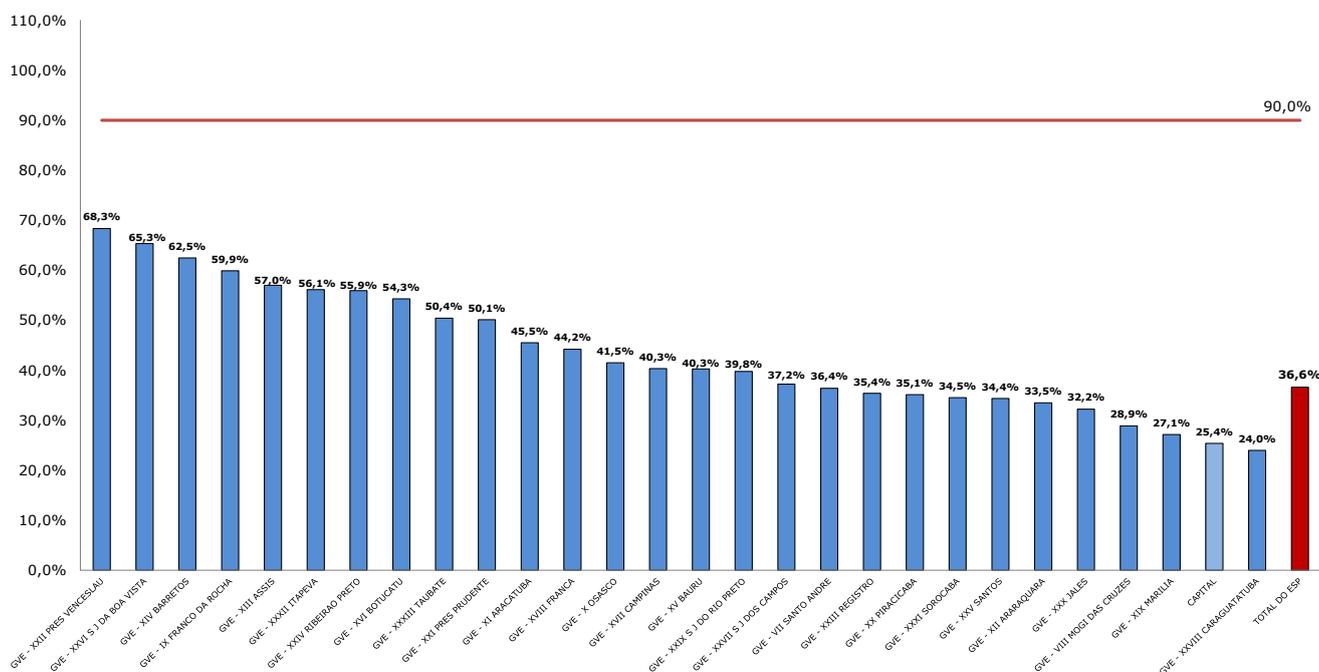
Gráfico 18- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de puérperas. ESP, 2013 a 2023*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 01/06/2023)

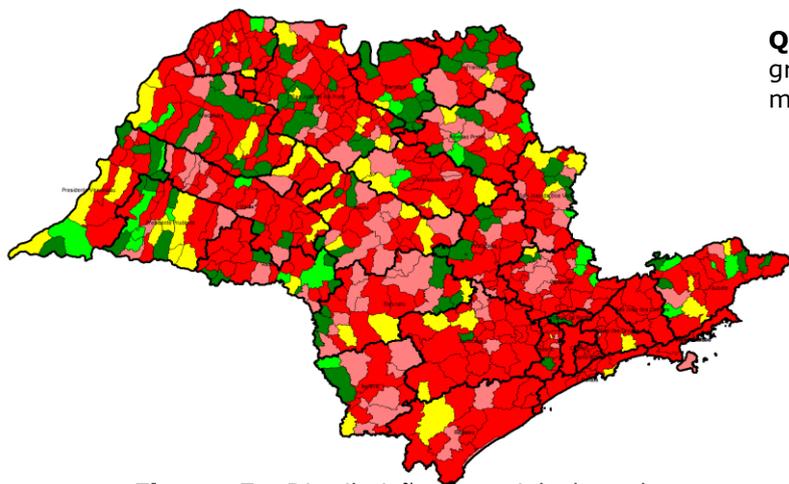
Segundo mostra o Gráfico 19, a adesão do grupo de puérperas na Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura variou entre 68,3% e 24,0%. Dentre as regionais os GVE Presidente Venceslau e São João da Boa Vista apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 68,3% e 65,3% respectivamente. Restam ainda **47** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 19- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas, por GVE e a Capital. ESP, 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5) no grupo de puérperas aponta que apenas **117** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 18,1%). Dos 645 municípios, **361** (56,0%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 7), destes **43** municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.



Quadro 7- Cobertura da vacina influenza no grupo de puérperas, segundo número de municípios. ESP, 2023.

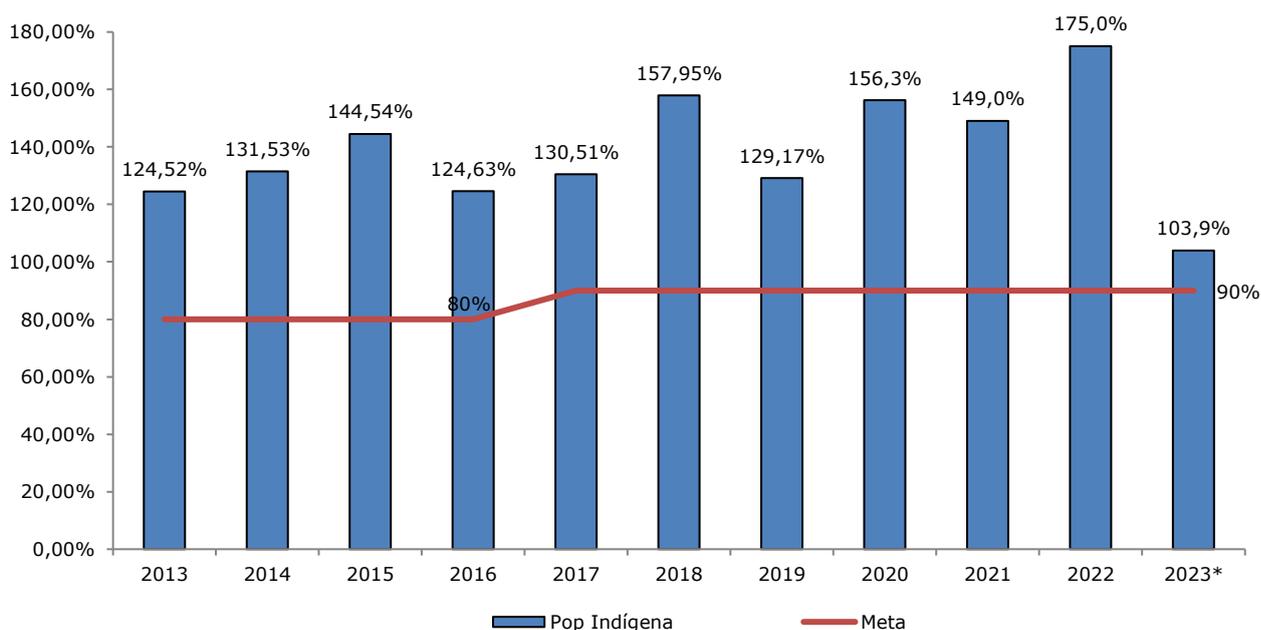
Cobertura (%)	Puérperas
	Nº de municípios
> 100%	88
90 a 100%	29
70 a 89%	63
50 a 69%	104
< 50%	361
Total	645

Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de puérperas. ESP, 2023.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

O Gráfico 20 mostra a série histórica de cobertura vacinal na população indígena vivendo em terras indígenas. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo ultrapassou a meta preconizada. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2023, a cobertura vacinal acumulada atingida no período para esse grupo foi de 103,9%.

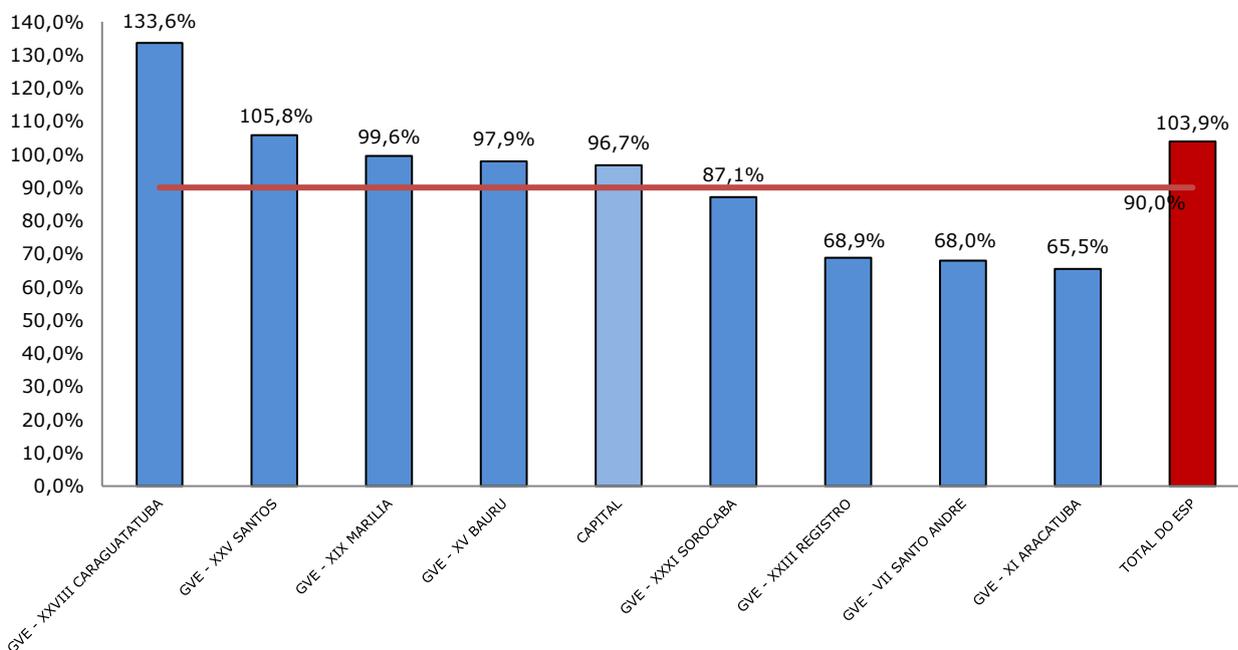
Gráfico 20- Série histórica de cobertura vacinal na população indígena. ESP, 2013 a 2023*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Avaliando a adesão dos povos indígenas vivendo em terras indígenas na campanha de vacinação segundo regional que possui essa população na sua área de abrangência (8 GVE e a Capital), pode-se observar no Gráfico 21 que a cobertura vacinal variou de 133,6 a 65,5%.

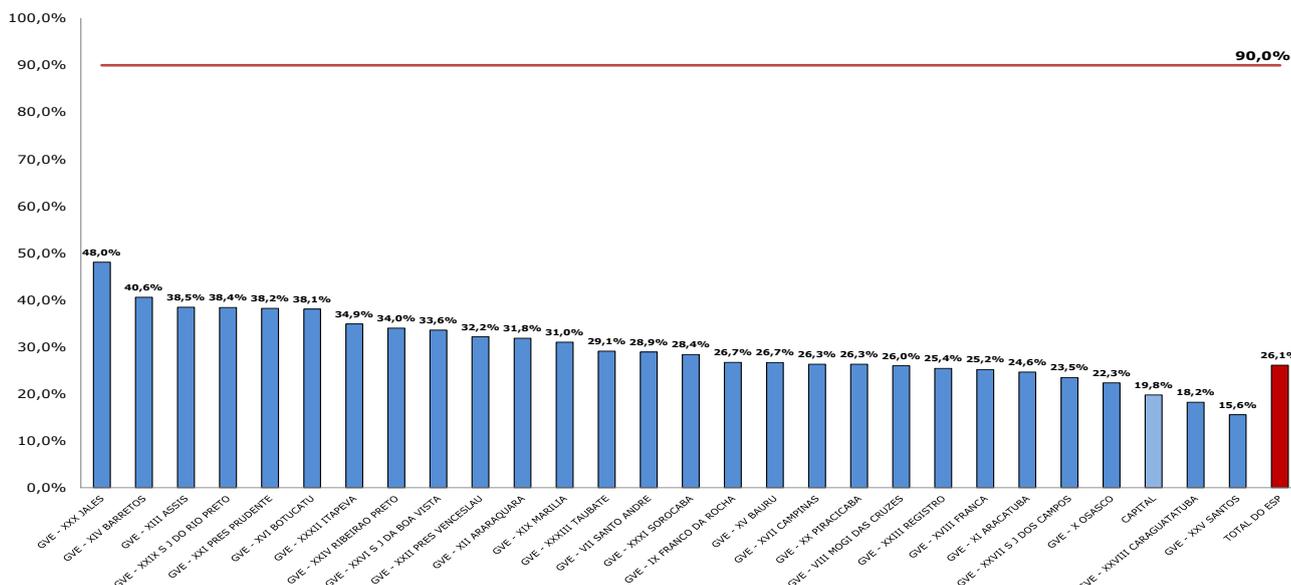
Gráfico 21- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal nos povos indígenas, segundo GVE que possui essa população na sua área de abrangência e a Capital. ESP, 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 09/06/2022)

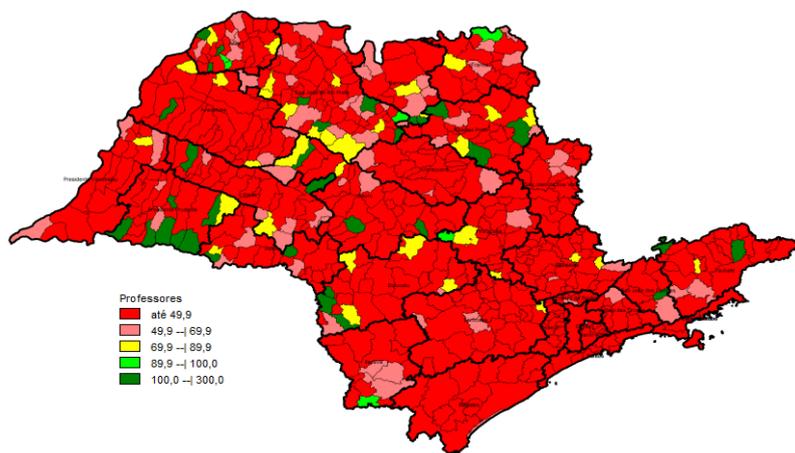
Segundo mostra o Gráfico 22, a adesão do grupo de professores na Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura variou entre 48,0% e 15,6%. Dentre as regionais, o GVE Jales apresentou a melhor cobertura no período analisado, com 48,0%. Restam ainda **05 (cinco)** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 22- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de professores, por GVE e a Capital. ESP, 2023.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 6) no grupo de professores aponta que apenas **39** municípios atingiram a meta de 90% (homogeneidade de 6,0%). Dos 645 municípios, **496** (76,9%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 8), destes **5** municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas baixas coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.



Quadro 8- Cobertura da vacina influenza no grupo de professores, segundo número de municípios. ESP, 2023.

Cobertura (%)	Professores
	Nº de municípios
> 100%	35
90 a 100%	4
70 a 89%	35
50 a 69%	75
< 50%	496
Total	645

Figura 6- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de professores. ESP, 2023.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

No Quadro 9 pode-se observar o número e a proporção dos municípios do estado de São Paulo que informaram doses aplicadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações no período analisado.

Quadro 9- Número e proporção de municípios que informaram doses aplicadas nos grupos prioritários da primeira etapa no período analisado. ESP, 2023

Grupos	Nº de municípios que informaram no período	%
Crianças	645	100,0%
Gestantes	644	99,8%
Trabalhador da saúde	645	100,0%
Puérpera	600	93,0%
Idosos	645	100,0%
Professores	640	99,2%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

A homogeneidade de cobertura vacinal no estado de São Paulo também foi calculada levando-se em consideração o número de municípios por regional que atingiram a meta de cobertura acumulada para o período (90,0%) e pode ser observada no Quadro 10.

Quadro 10- Homogeneidade de cobertura vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza. ESP, 2023.

GVE	Número de municípios	Crianças		Gestantes		Trabalhador da saúde		Puérpera		Idoso		Professores	
		Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.
CAPITAL	1	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VII SANTO ANDRE	7	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VIII MOGI DAS CRUZES	11	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-IX FRANCO DA ROCHA	5	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	40,0%	1	20,0%	0	0,0%
GVE-X OSASCO	15	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XI ARACATUBA	40	0	0,0%	2	5,0%	1	2,5%	12	30,0%	1	2,5%	1	2,5%
GVE-XII ARARAQUARA	24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	4,2%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XIII ASSIS	25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	32,0%	1	4,0%	2	8,0%
GVE-XIV BARRETOS	18	0	0,0%	2	11,1%	2	11,1%	10	55,6%	0	0,0%	2	11,1%
GVE-XV BAURU	38	1	2,6%	1	2,6%	1	2,6%	4	10,5%	1	2,6%	3	7,9%
GVE-XVI BOTUCATU	30	0	0,0%	0	0,0%	1	3,3%	7	23,3%	1	3,3%	3	10,0%
GVE-XVII CAMPINAS	42	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	11,9%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XVIII FRANCA	22	0	0,0%	1	4,5%	1	4,5%	6	27,3%	0	0,0%	1	4,5%
GVE-XIX MARILIA	37	0	0,0%	1	2,7%	1	2,7%	3	8,1%	1	2,7%	2	5,4%
GVE-XX PIRACICABA	26	1	3,8%	2	7,7%	0	0,0%	4	15,4%	1	3,8%	1	3,8%
GVE-XXI PRESIDENTE PRUDENTE	24	0	0,0%	2	8,3%	3	12,5%	9	37,5%	0	0,0%	7	29,2%
GVE-XXII PRESIDENTE VENCESLAU	21	0	0,0%	1	4,8%	0	0,0%	7	33,3%	1	4,8%	0	0,0%
GVE-XXIII REGISTRO	15	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXIV RIBEIRAO PRETO	26	0	0,0%	1	3,8%	1	3,8%	6	23,1%	0	0,0%	3	11,5%
GVE-XXV SANTOS	9	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXVI SAO JOAO DA BOA VISTA	20	0	0,0%	1	5,0%	2	10,0%	5	25,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXVII SAO JOSE DOS CAMPOS	8	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%
GVE-XXVIII CARAGUATATUBA	4	0	7,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXIX SAO JOSE DO RIO PRETO	67	1	1,5%	0	0,0%	1	1,5%	11	16,4%	0	0,0%	5	7,5%
GVE-XXX JALES	35	1	2,9%	1	2,9%	2	5,7%	5	14,3%	1	2,9%	5	14,3%
GVE-XXXI SOROCABA	33	1	3,0%	0	0,0%	1	3,0%	1	3,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXXII ITAPEVA	15	1	6,7%	3	20,0%	3	20,0%	2	13,3%	0	0,0%	1	6,7%
GVE-XXXIII TAUBATE	27	0	0,0%	0	0,0%	1	3,7%	8	29,6%	2	7,4%	2	7,4%
Total do ESP	645	6	0,9%	18	2,8%	21	3,3%	117	18,1%	11	1,7%	39	6,0%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Analisando as doses aplicadas da vacina influenza em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (Quadro 11), a maior demanda (32,6%) é de pessoas com doença respiratória, seguida das pessoas com doença cardíaca crônica (29,2%).

Quadro 11- Doses aplicadas da vacina influenza nas pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais. ESP, 2023.

Categoria de Risco Clínico	Doença respiratória crônica	Doença cardíaca crônica	Diabetes	Imunossupressão	Doença neurológica crônica	Obesos	Doença renal crônica	Trissomias	Doença hepática crônica	Transplantado	Total
Doses aplicadas	287.301	257.297	163.450	59.464	49.618	35.374	13.786	6.100	5.745	3.761	881.896
%	32,6%	29,2%	18,5%	6,7%	5,6%	4,0%	1,6%	0,7%	0,7%	0,4%	100,0%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 09/06/2022)

O recebimento da vacina influenza liberada pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) foi por meio de grades semanais, o que tem gerado um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) para que a vacina chegue às regionais estaduais (25 GVE, 22 municípios da grande São Paulo e a Capital). O estado de São Paulo recebeu até o momento da CGPNI **16.436.120** doses da vacina influenza, que representa **89%** do público-alvo da Campanha de Vacinação contra a Influenza. O recebimento da vacina influenza por semana está demonstrado no Quadro 12.

Quadro 12- Doses recebidas da vacina influenza segundo grade recebida. ESP, 2023.

Grade	População-alvo		18.460.079
1ª grade	21/03/2023	Quantidade de dose recebida	1.586.560
		%	9%
2ª grade	29/03/2023	Quantidade de dose recebida	1.567.200
		%	17%
3ª grade	03/04/2023	Quantidade de dose recebida	2.238.000
		%	29%
4ª grade	10/04/2023	Quantidade de dose recebida	2.397.180
		%	42%
5ª grade	14/04/2023	Quantidade de dose recebida	2.665.700
		%	57%
6ª grade	26/04/2023	Quantidade de dose recebida	2.669.360
		%	71%
7ª grade	08/05/2023	Quantidade de dose recebida	1.448.500
		%	79%
8ª grade	17/05/2023	Quantidade de dose recebida	1.863.620
		%	89%
Total		Quantidade de dose recebida	16.436.120
		%	89%

Fonte: SIES (Dado provisório acessado em 01/06/2023)

Elaboração

Divisão de Imunização/CVE/CCD